



BoCA – Biennial of Contemporary Arts

Cattivo

Instalação para Estantes de
Partituras e Outros Materiais

Estreia mundial

equipa
Marlene Monteiro Freitas
André Calado
Miguel Figueira
Tiago Cerqueira
Yannick Fouassier

produção
BoCA – Biennial of
Contemporary Arts
P.OR.K

coprodução
São Luiz Teatro Municipal
TNSJ

M/6 anos

Mosteiro de São
Bento da Vitória
10-18 abril 2019
seg-dom 15:00-20:00
10 abr qua 19:00

“A imaginação não se controla nem se aprisiona”

Marlene Monteiro Freitas

O pedido do Teatro Nacional São João para escrever um texto “um pouco mais pessoal” sobre a instalação *Cattivo* começou por encontrar em mim alguma resistência, pois o texto antes enviado já me parecia pessoal quanto bastasse. Não obstante, sento-me para o escrever. Porém, a dor aguda de um furúnculo na coxa direita empurra o meu corpo para o lado oposto, e começo assim a trabalhar pendida para o lado do coração.

Surgem ideias soltas, de como a estante de partitura é um objeto isto e aquilo, e simultaneamente dou-me conta de que ignoro o seu criador, bem como a sua versão mais arcaica. Ataco-me à Internet, mas nada.

Penso, então, na primeira vez que a manipulei, em trabalho de estúdio para a peça *Bacantes – Prelúdio para uma purga* (2017): o modo pouco intuitivo da sua abertura e fecho, razão pela qual, por vezes, me prendeu, me mordeu dolorosamente os dedos, ou se fechou, recusando abrir-se para mim. A seu tempo, aprendi a dominá-la e foi então que se iniciou uma relação de manipulação e de dominação. Dobrava-lhe a cabeça, tornava-se uma máquina de escrever, um triciclo, um aspirador, um genuflexório, etc.; virava-lhe a cabeça para baixo e parecia um guarda-chuva, um sexo, uma trotinete, um aspirador; deitava-a de lado, e era uma criança, uma bandeira, uma guitarra, uma espingarda; retirando-lhe a cabeça, então seria uma palhinha, um ramo vegetal, uma flauta; abrindo-a, tornava-se máscaras de gato, de gás, unicórnios, fones, insetos, etc.; fechando-a, óculos 3D, submarino; desarticulando-a, tornava-se Penteu, o desmembrado Rei de Tebas, em Eurípidés; batia-a contra o chão, já era o tirso de *As Bacantes*. A sua metamorfose nas mais diversas direções era assim o espelho de Dioniso – bonecas em nossas mãos ou portas de entrada para um abismo imaginário.

Mas *Cattivo* é de outra ordem, parece-me. Sós, no espaço, conseguirão estas estantes convencer-nos da sua performance? Cada uma ocupará o seu lugar e funções, não como uma fatalidade, mas como se, assim que aprisionada aos feixes do nosso olhar, a sua moção se torne instantânea. Entre uma casa de bonecas e um campo arqueológico, as estantes reclamam-se de um passado eventualmente enterrado, abafado, ou que alguns olhos resistem a ver.

No início do trabalho, fiz uma lista de situações, à qual elas adicionaram a sua; falaram-nos de sentimentos de alegria, estados de curiosidade, de isolamento, tristeza, apreensão, medo, revolta, paixão, desejo, ou seja, de uma viagem emocional.

E assim começámos: quebrámo-las, dobrámo-las, desarticulámo-las, machucámo-las e elas, pelo seu lado, morderam-nos, magoaram-nos, traíram-nos, resistiram-nos. Fizemos-lhes violência, porém, desta mesma violência ganharam vida múltipla, forte e quase incontrolável. Ingénuos, os que pensaram um dia poder dominar seres naturalmente resistentes e com capacidade de reinvenção infinita! A imaginação não se controla nem se aprisiona, já sabíamos, mas as estantes disseram-no-lo aos berros e sem rodeios. Elas certamente dirão mais, e mais acertado, pelas suas bocas, do que eu alguma vez pude dizer ou direi deste trabalho. Hoje, têm a sala só para elas, para contarem a sua estória; e que hoje se torne todos os dias.

ficha técnica TNSJ

produção executiva
Mónica Rocha
direção de palco
Emanuel Pina
adjunto do diretor de palco
Filipe Silva
luz
Filipe Pinheiro (coordenação)
Adão Gonçalves
Alexandre Vieira
José Rodrigues
Nuno Gonçalves
Rui M. Simão
maquinaria
Filipe Silva (coordenação)
Adélio Pêra
António Quaresma
Carlos Barbosa
Joaquim Marques
Jorge Silva
Lídio Pontes
Paulo Ferreira

apoios TNSJ

 

 

apoios à divulgação

  

  

agradecimentos TNSJ

Câmara Municipal do Porto
Polícia de Segurança Pública
Mr. Piano/Pianos Rui Macedo

agradecimentos *Cattivo*

Andreas Merk
Armindo Neves Ruivo ANR
AutoCoelho
Cláudio Silva (Salpinx-trompeta grega antiga)
Eurico Gonçalves
Gliding Barnacles
Jorge Gomes
José Capote
Lourenço e Letra
Márcio Oliveira

Mosteiro de São Bento da Vitória

Rua de São Bento da Vitória
4050-543 Porto
T 22 340 19 00

Edição

Departamento de
Edições do TNSJ
fotografia
Marlene Monteiro Freitas
design gráfico
Dobra
impressão
Greca – Artes Gráficas, Lda.

Não é permitido filmar
ou fotografar a instalação.